



+ **Astros.**  
Parque Vicentina  
terá observação de  
astros nesta  
quinta-feira **PÁG. 19**

**DO FUNDO DA GAVETA** POETAS E NÃO POETAS RELEVAM QUE ESCREVER CARTAS E POESIAS É A MELHOR FORMA DE EXPRESSAR O SEU AMOR

# POEMAS DE AMOR

NAMORADOS ABREM SEUS CORAÇÕES PARA FALAR DE CARTAS E POESIAS DEDICADAS AOS SEUS PARCEIROS — SEJAM ELAS CONSIDERADAS CAFONAS OU NÃO



## SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

**Thais Perez**  
@thaisperez



Todas as cartas de amor são ridículas, já dizia o poeta português Fernando Pessoa. As declarações de amor, sejam elas em forma de poema, canção ou tatuagem, são consideradas por alguns como bregas, piegas e cafonas.

Afinal, falar de amor, mesmo que seja algo natural, não pode ser facilmente forjado no papel. Uma carta amorosa ou uma poesia de amor podem ser mais profundos até mesmo do que um beijo ou um abraço.

Ainda que o conteúdo seja considerado de pouca sofisticação, os textos sobre amor serão sempre os mais populares entre poetas e não poetas.

Luar Xavier nunca publicou nenhum livro, mas com certeza é a escritora preferida de seu marido, Wendell. Desde que se conheceram, ela dedica palavras de amor a ele: Luar tem um texto para tudo, como boa pisciana sentimental que é.

Para ela, assim como um relacionamento, a escrita de amor também precisa de dedicação.

“E não é incrível pensar que alguém dedicou um tempo do seu dia para buscar as palavras certas para te dizer o quanto você é especial e merecedor de amor?”, completa ela.

Para ela, texto nenhum de amor é motivo para deboche, por mais cafona que ele possa parecer.

Jade Ribeiro, que é jornalista, está acostumada a passar suas mensagens pela escrita, mas na hora de se declarar para o namorado, Caique, confessa que acha seus textos um pouco cafonas.

“Expor sentimentos é meio vergonhoso até certo ponto e a nossa geração está passando pelo período de achar que quem demonstra mais interesse é mais fraco”, explica.

### FRAGILIDADE.

Se para algumas pessoas é mais difícil expor seus sentimentos na folha de papel, há quem diga que o romantismo passa longe da mente dos homens. Marcelo Machado começou a publicar seus poemas na internet há pouco mais de um ano, na página do Instagram “Inverso em Prosa”, a maioria deles sobre o amor.

“Quando termino de escrever, sempre releio de forma crítica, me pergunto se não está meloso, sofrido, ou dramático demais. Na maioria das vezes, acabo deixando do jeito que escrevi, afinal, foi daquele jeito que eu externalizei”, explica ele.

Para ele, a maioria dos homens tem dificuldade para expressar esses sentimentos.

“Às vezes rola uma chacota sobre eu ser um homem sensível, vira a piada do bar, sabe? Parece que não pode sentir”, completa o escritor.

Os poemas de Marcelo poderão ser vistos em uma exposi-

ção especial sobre o amor no ValeSul Shopping, em São José dos Campos, até este domingo.

### ETERNIZADO.

Zenilda Lua morava em uma cidadezinha da Paraíba quando conheceu Réginaldo Poeta, curiosamente, através de cartas. Réginaldo, que vivia em São José, ficou sabendo que havia uma outra poeta há mais de 2 mil quilômetros dele.

Trocaram cartas por meses, juras de amor que levaram Zenilda a se mudar para São José, onde se casou com ele e ficaram juntos por vários anos, até Réginaldo falecer em 2013.

“A carta tem magia e encanto. A gente consegue ver no jeito que a pessoa escreve, nas rasuras, na letra. É a alma da pessoa impressa”, afirma Zenilda, que guarda mais de 400 cartas escritas pelos dois.

Afinal, mesmo para Fernando Pessoa, só as criaturas que nunca escreveram cartas de amor é que são ridículas.



**Jade e Caique.** A jornalista escreveu um livro com poemas para presentear o namorado